

# Experiência de coleta seletiva do lixo vai se expandir no DF

\* 7 SET 1993

A bem sucedida experiência de coleta seletiva de lixo na cidade de Brazlândia, a 60 quilômetros de Brasília, será adotada em todo o Distrito Federal. O governador Joaquim Roriz assinou decreto no último dia 26 criando o Sistema de Limpeza Urbana do DF, e, até dezembro deste ano, terão início as coletas nas cidades de Planaltina e Sobradinho, entre as quais será instalada a Unidade de Compostagem e Reciclagem de Lixo.

Em breve, os moradores do Plano Piloto e de outras cidades satélites seguirão o exemplo do que é feito em Brazlândia, onde os moradores utilizam duas cestas de lixo, uma para material orgânico (basicamente alimentos) e inorgânico (papel, plástico e vidro). O lixo é recolhido nas casas pelo

Serviço Autônomo de Limpeza Urbana (SLU) e levado à Unidade de Reciclagem de Brazlândia, onde o orgânico se transforma em fertilizante e o inorgânico fica pronto para a reciclagem.

O produto é vendido no mercado local, e o dinheiro paga o serviço dos catadores de lixo da Unidade de Reciclagem. Até agora, segundo dados da Secretaria do Meio do Ambiente (Sematec), foram produzidas mais de 100 toneladas de material reciclável. O trabalho está a todo vapor em parte de Brazlândia, mas o decreto assinado por Roriz no dia 26 determina que o programa cubra toda a cidade até dezembro deste ano.

O mesmo prazo foi imposto

para o início da coleta seletiva de lixo em Sobradinho e Planaltina. Ontem, o secretário do Meio Ambiente, Paulo Timm, esteve na divisa entre as duas cidades e definiu o local onde será instalada a Unidade de Reciclagem, para onde todo o lixo será levado. De acordo com o decreto, o Plano Piloto entrará no circuito até dezembro de 1994. Até lá, a Usina de Tratamento de Lixo do SLU será adaptada para fazer a compostagem, triagem e classificação do lixo.

O gerente de Ecotecnologia da Sematec, Jorge Arthur, explicou ontem que o decreto também estimulará iniciativas particulares visando a segregação e coleta seletiva de resíduos sólidos de origem residencial, comercial, industrial e rural.